



CÂMARA DE ATIVIDADES MINERÁRIAS
Ata da 110ª reunião, realizada em 26 de abril de 2024

1 Em 26 de abril de 2024, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual de
2 Política Ambiental (COPAM), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
3 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente
4 Yuri Rafael de Oliveira Trovão, representante da SEMAD; Representantes do poder público: Vitor Takahashi Rosa, da
5 Secretaria de Estado de Governo (Segov); Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva, da Secretaria de Estado de
6 Desenvolvimento Econômico (Sede); Fabiana de Andrade Silva, da Secretaria de Estado de Trabalho e
7 Desenvolvimento Social (Sedese); Paulo Eugênio de Oliveira, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de
8 Minas Gerais (Codemig); Alessandro de Oliveira Palhares, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa);
9 Cícero Antônio Miranda Barbosa, da Agência Nacional de Mineração (ANM). Representantes da sociedade civil:
10 Thiago Rodrigues Cavalcanti, do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg); Cristiano Monteiro
11 Parreiras, do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais (Sindiextra); Fernando Benício de Oliveira Paula, da
12 Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, do Instituto
13 Heleno Maia da Biodiversidade (IHMBio); José Antônio de Sousa Neto, da Escola Superior Dom Helder Câmara; João
14 Augusto Hilário, da Associação dos Engenheiros de Minas do Estado de Minas Gerais (Assemg). **Assuntos em pauta.**
15 **1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão declarou aberta a 110ª
16 reunião da Câmara de Atividades Minerárias. **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino
17 Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Mais uma vez,
18 bom dia a todos, senhores, senhoras conselheiras, aqueles que nos acompanham pelo YouTube, os servidores. Dar
19 boas-vindas à Fabiana Andrade, pela Sedese. É a primeira reunião sua, Fabiana, que Deus abençoe a sua atuação,
20 que tenha uma atuação profícua aqui conosco. Qualquer dúvida em relação aos procedimentos, em relação ao
21 processo de votação, você pode aqui nos questionar. Eu passo o item 3 da nossa pauta, Comunicado dos
22 Conselheiros. Algum destaque por parte do Conselho? Pois não, Fernando, com a palavra.” Conselheiro Fernando
23 Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Bom dia a todos os conselheiros. A Zeladoria do Planeta sente-se
24 honrada, mais uma vez, de estar participando deste nobre Conselho. E dentro da nossa filosofia de trabalho, senhor
25 presidente, nós estamos realizando sempre visitas técnicas presenciais o máximo possível dentro dos processos,
26 dentro da viabilidade, dentro do tempo. E mais uma vez estivemos, de forma antecipada, realizando uma visita
27 técnica. Eu gostaria que a equipe técnica projetasse alguns registros para conhecimento dos demais conselheiros.
28 Foi realizada, de forma antecipada, na CSN, objetivando não só o processo em questão, que é a pilha de estéril, bem
29 como outros processos relacionados a outras Câmaras, CBH. A visita, eu queria agradecer ao pessoal da CSN, uma
30 equipe técnica muito competente que nos recebeu... Realmente, sanou todas as nossas dúvidas. Eu queria ressaltar
31 a importância de as empresas ajudarem nesse processo para que pudéssemos ter, enquanto sociedade civil, uma
32 visão clara dos danos ambientais, dos processos, de toda a lisura que esses processos trazem dentro da Câmara. Já
33 antecipando nossa conclusão bem favorável ao processo e agradecendo, mais uma vez, senhor presidente.”
34 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço a manifestação. Mais algum conselheiro quer fazer uso da
35 palavra?” Conselheiro Cristiano Monteiro Parreiras/Sindiextra: “Complementando a fala do Fernando Benício,
36 conselheiro, nós como Sindiextra recomendamos a todas as nossas associadas a promoverem encontros e reuniões
37 com os conselheiros de forma a esclarecer previamente as dúvidas e prestar os esclarecimentos necessários para o
38 bom andamento dos trabalhos aqui neste encontro. Obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço,
39 conselheiro.” **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Não houve comunicados. **5) EXAME DA ATA DA 109ª**
40 **REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 109ª reunião da Câmara de Atividades Minerárias, realizada em 22
41 de março de 2024. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do
42 Planeta, IHMBio e Dom Helder. Abstenção: ANM. O conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa, representante da
43 ANM, justificou abstenção de voto pelo motivo de não ter participado da reunião anterior. **6) PROCESSO**
44 **ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO E A LICENÇA**
45 **DE OPERAÇÃO - “AMPLIAÇÃO”.** **6.1) CSN Mineração S/A. Pilhas de rejeito/estéril, minério de Ferro.**

46 Congonhas/MG. PA/SLA/Nº 109/2022. ANMs: 832.997/2002; 043.306/1956; 006.763/1953; 833.057/2002;
 47 830.512/1982; 004.384/1945; 003.664/1942. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b).
 48 **Apresentação: Diretoria de Gestão Regional (DGR).** Processo retirado de pauta com pedido de vista do IHMBio e
 49 vista conjunta solicitada pela Zeladoria do Planeta, Sindixtra e Ciemg. Transcrição integral das manifestações,
 50 conforme requerido pela assessoria regimental. Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Retorno ao item 6.1,
 51 CSN Mineração S/A. Eu vou chamar, primeiro, a equipe da DGR, depois eu passo para os senhores conselheiros e
 52 também para os inscritos. Pois não, quem vai falar pela DGR? Mariana? Bom dia, Mariana, pois não, com a palavra.”
 53 Mariana Antunes Pimenta/FEAM: “Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores conselheiros. Eu vou pedir para a
 54 Jeiza fazer a gentileza de projetar os destaques. E a Daniele, que é a nossa analista jurídica, vai ler. Obrigada.” Daniele
 55 Abalen/FEAM: “Bom dia, senhor presidente, bom dia, senhores conselheiros. Nós gostaríamos de fazer em relação a
 56 erro material. No item 14.2 do PU, onde se lê ‘empreendedor Sigma Mineração S/A’, leia-se ‘empreendedor CSN
 57 Mineração S/A’. No item 14.3, onde se lê ‘verifica-se que o empreendimento é de grande potencial
 58 poluidor/degradador e grande porte, classificado como de classe 6, com fator locacional 2’, leia-se ‘verifica-se que o
 59 empreendimento é de médio potencial poluidor/degradador e grande porte, classificado como de classe 4, com fator
 60 locacional 2’. Muito obrigada.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço o destaque da Daniele. Retorno
 61 ao Conselho. Algum destaque por parte do Conselho? Eu chamo os inscritos, que foram de forma independente. Não
 62 é isso? Não há destaque por parte do Conselho. O primeiro inscrito? Julio Grillo, pois não. Bem-vindo, Julio, com a
 63 palavra. O senhor tem 5 minutos, podendo ser prorrogados.” Julio Cesar Dutra Grillo/sociedade civil: “Ao final do
 64 item 1. Resumo, na página 13, está escrito que ‘Estudos relativos especificamente à engenharia, segurança
 65 geotécnica e estabilidade da pilha não foram avaliados e/ou aprovados pela equipe técnica responsável pela análise
 66 deste processo, tendo sido avaliados exclusivamente aspectos e impactos ambientais referentes à atividade
 67 pleiteada. Todavia, foi informada a ART dos gerentes do projeto, que estão sob responsabilidade de Henrique Souza
 68 L.V. Gomes - ART 202101 04611 e Henrique Belfort Gomes - ART 20201000101902.’ A meu ver, os danos potenciais
 69 são altos, e o Estado não pode colocar a sociedade em situação de risco. Tenho notícias, porque tenho conversado
 70 constantemente, de que os Estados Unidos estão regulamentando as pilhas neste instante, e o Brasil ainda não tem
 71 uma regulamentação clara sobre este assunto. Isto nos leva à situação de que neste momento, aqui no Brasil, quase
 72 tudo pode ser feito, por não ter regulamentação. Na minha opinião, o Estado de Minas e a SEMAD não podem se
 73 omitir em relação a desastres potenciais de grande porte que possam vir a atingir a economia pública, os bens
 74 materiais e imateriais da sociedade e seus ativos ambientais. É importante que não venhamos a substituir o
 75 irresponsável e danoso processo de armazenagem de rejeitos em barragens por um processo apenas um pouco
 76 menos irresponsável e danoso de armazenagem em pilhas. As pilhas têm que ser reguladas. Uma das preocupações
 77 que tenho é com a altura máxima das pilhas, que poderiam se romper por liquefação na sua base, ao serem
 78 submetidas ao peso próprio. Exemplo em números redondos: uma pilha de 200 m de altura com um peso, vamos
 79 supor, de 2t/m³ representa 400 t/m². A base da pilha, ao ser submetida a 400 t/m², poderia liquefazer? Essa é uma
 80 questão que está sendo discutida neste momento na regulamentação americana. Me parece que a regulamentação
 81 americana vai colocar a altura máxima para pilhas de rejeitos em 100 m. A SEMAD poderia conferir essa questão.
 82 Outro caso é o preparo adequado da base para resistir a pesos como estes, de 200 a 400 t/m². A base deveria ser
 83 homogeneizada para evitar recalques diferenciais. Nós que ainda não temos normatização deveríamos observar as
 84 normas de outros países, as americanas, por exemplo. Temos também que considerar os impactos e danos potenciais
 85 de escorregamentos de pilhas quando submetidas aos eventos extremos de chuvas decorrentes da crise climática.
 86 Por exemplo: essas pilhas resistem a mais de 400, 500, 600 mm/dia de precipitações? Porque é para isso que nós
 87 estamos caminhando, e estamos cheios de exemplos, pelo mundo inteiro, de precipitações desse nível. Os sistemas
 88 extravasores de todas as estruturas (pilhas, diques e outros) foram calculados levando em consideração precipitações
 89 como as que já têm ocorrido em todo o mundo, de 400 mm/dia a 700 mm/dia? As pilhas resistem a erosividade de
 90 uma chuva de 200 mm em uma hora? Lembrando que não temos o hábito de estimar restrições em função de
 91 erosividade das chuvas no Brasil. E isso está chegando. Esses eventos extremos de chuva decorrentes da crise
 92 climática estão chegando no mundo inteiro e no Brasil, inclusive. No ano passado, nós tivemos mais de cinco eventos
 93 acima de 400 mm, inclusive eventos com 683 mm de precipitação em um dia, no Brasil. A mancha de inundação, a
 94 extensão dos impactos e os danos potenciais do escorregamento da pilha levam em consideração o aumento no
 95 volume e a fluidez dos rejeitos em função de chuvas excepcionais acima de 400 mm/dia? Porque muda
 96 completamente a característica das manchas de inundação e a extensão dos impactos. Mudando agora
 97 completamente de assunto, se hoje a CSN e a SEMAD já não conseguem gerenciar a emissão de poeira sobre a cidade

98 de Congonhas, com todos os danos que isto vem causando à saúde da população e ao patrimônio cultural da cidade,
 99 como farão para gerenciar a poeira oriunda do transporte do material que formará a pilha e das áreas expostas
 100 dessas pilhas com mais de 200 m de altura em uma área de centenas de hectares? Pelo próprio processo construtivo
 101 da pilha, sempre teremos material sendo transportado e sempre teremos áreas expostas nas pilhas, antes que
 102 venham a ser protegidas. A resposta da CSN e da SEMAD para a sociedade não pode ser ‘somente resolveremos a
 103 questão da poeira sobre a cidade de Congonhas quando terminarmos a operação de construção da pilha’, ou seja,
 104 daqui a 30 anos. Essa não pode ser a resposta. Sugiro que este item seja retirado de pauta e que a SEMAD procure
 105 se informar sobre as regulamentações de pilhas que estão sendo propostas fora do Brasil, vide Estados Unidos.
 106 Agradeço a oportunidade. Um abraço a todos. Obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço a
 107 manifestação do Julio Grillo, lembrando que a solicitação de retirada de ponto de pauta e baixa em diligência é uma
 108 prerrogativa do presidente a decisão, que pode fazer de ofício. Mas a prerrogativa da solicitação fora de ofício é
 109 prerrogativa do conselheiro. Fernando Benício, pois não, com a palavra.” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira
 110 Paula/Zeladoria do Planeta: “Senhor presidente, primeiro eu gostaria, é lógico, antes que a equipe técnica faça
 111 alguma interpelação ou representantes da empresa, eu gostaria de cumprimentar nosso estimado Julio Grillo,
 112 agradecer a sua manifestação. Eu venho acompanhando, muito de perto, a questão das pilhas. Muito antes mesmo
 113 quando se falava somente de barragens, a questão das pilhas vem preocupando a Zeladoria do Planeta como
 114 representante da sociedade civil neste Conselho. Tanto é a nossa presença em diversas operações de várias grandes
 115 empresas que têm postado aqui esse sistema dentro do licenciamento ambiental. Há, sim, de se verificar, em
 116 primeiro ponto, que realmente é um processo em construção, é um processo que todos nós estamos acompanhando
 117 muito atentamente. Eu só queria ressaltar que, assim como está em construção aqui, também está em construção
 118 nos Estados Unidos. Então não podemos levar como parâmetro qualquer outro exemplo internacional, mesmo
 119 porque há de se ressaltar a alta capacidade técnica dos nossos profissionais, além da nossa legislação, que é exemplo
 120 no mundo inteiro. Os Estados Unidos, por exemplo, liberaram recentemente a supressão de vegetação em unidades
 121 de conservação. Então não podemos mirar num país que tem essas prerrogativas. É necessário também se ater que
 122 os profissionais, muitas vezes, colocamos assim a CSN, mas a CSN é feita de inúmeros profissionais, e a capacidade
 123 técnica verificada in loco, a operação com total respeito ao meio ambiente, principalmente que a área onde vai ser
 124 instalada a pilha está bem no interior da operação, não restando muita condição de os impactos serem maiores do
 125 que o já previsto. Eu só queria colocar esse ponto. É lógico que a equipe técnica e o próprio empreendedor vão fazer
 126 as demais manifestações, mas eu queria só ressaltar que os Estados Unidos vêm levando nossos profissionais para
 127 trabalhar porque são realmente um potencial humano em todo o mundo. Então só esse ponto que eu gostaria de
 128 levar em consideração. Muito obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço a manifestação. Ainda
 129 com o Conselho. Sem manifestação...” Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Presidente Yuri, eu
 130 poderia dar uma palavrinha?” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sim, Cícero, pois não.” Conselheiro Cícero
 131 Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Bom dia a todos os colegas... Fazer apenas um comentário, esclarecimento,
 132 especialmente para o público leigo e o público técnico também que nos assiste. Foi colocada uma proposta de
 133 retirada de determinada ação com a premissa de que o órgão ambiental não tivesse se inteirado sobre as discussões
 134 de regulamentações de pilha. Quero apenas pontuar aos que nos ouvem que há regulamentações, sim, inclusive
 135 antigas, que estão evoluindo bastante. Para o público que interessar, por exemplo, no âmbito da ANM, a Agência
 136 Nacional de Mineração, enquanto ainda antigo e extinto Departamento Nacional de Mineração, há desde 2001 uma
 137 regulamentação, com 22 normas, dentre elas... Há, desde 2001, no âmbito do extinto Departamento Nacional de
 138 Mineração, regulamentação sobre mais de 20 aspectos, dentre eles uma norma específica, a NRM nº 19, Portaria
 139 DNPM 237/2001. Para aqueles que queiram se informar. Em síntese, essa norma estabelece que para construção de
 140 pilhas de estéril e barragens têm que ser seguidos diversos critérios técnicos, e a construção dessas estruturas, a
 141 migração que está acontecendo no minério de ferro de barragens de rejeito para pilhas de rejeito drenado, ao
 142 contrário do que foi dito, não é irresponsável, é muito responsável; diminui, sobremaneira, o risco de acidentes. O
 143 empilhamento drenado se assemelha bastante a um aterro. E para aterros de grande porte já têm bastantes técnicas
 144 desenvolvidas. Nós temos observado também que o próprio setor de mineração tem evoluído muito nos últimos
 145 anos e aprendido muito com ensaios de como fazer um empilhamento seguro. E por fim, para aqueles que estão nos
 146 ouvindo e têm interesse no assunto, acompanhar no site da Agência Nacional de Mineração os prêmios que o Brasil
 147 tem recebido por meio da agência, prêmios nacionais e internacionais de reconhecimento de regulação no setor,
 148 especialmente no empilhamento drenado e barragens. Então está havendo, sim, o público tem que saber que está
 149 havendo, sim, uma regulamentação, o Brasil é líder mundial nesses assuntos. Inclusive, os americanos, nesse ponto,

150 estão um pouco atrás de nós. Então eu acredito que os colegas do órgão ambiental e demais instituições e Secretaria
 151 de Meio Ambiente estão, sim, acompanhando isso, estão aptos e estão levando isso em consideração na hora de
 152 redigir o Parecer Único e nos estudos ambientais. Então é isso que eu queria colocar aqui, com todo respeito à posição
 153 do colega conselheiro, que é uma posição respeitável, no amplo sentido de que este Conselho é para ter divergência
 154 mesmo, é para abrir o debate. Mas estejam conscientes, há muitas regulamentações nos últimos 20 anos,
 155 especialmente nos últimos cinco, estamos no Brasil liderando esse processo de gestão e regulamentação de todos
 156 os aspectos da mineração, em especial barragens e pilhas de rejeito drenado. Há a interface da legislação mineral
 157 com a ambiental, mas, de todo modo, ficam aqui meu comentário e minhas colocações. E a referência bibliográfica,
 158 o próprio site da agência, para que as pessoas busquem essas informações. Obrigado, presidente.” Presidente Yuri
 159 Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço a manifestação e os esclarecimentos do conselheiro. Três outros conselheiros
 160 levantaram a mão. Inclusive, a Mariana também quer se manifestar. Mas eu vou fazer o seguinte, conselheiros, eu
 161 estava chamando os inscritos: eu vou finalizar com os inscritos e depois passo a palavra aos senhores, porque senão
 162 eu fico indo aos inscritos, volto ao Conselho, vou aos inscritos, vou à equipe técnica, volto ao Conselho. Então vou
 163 finalizar com os inscritos e passo a palavra ao debate para os conselheiros e a equipe técnica. Sra. Ana Gabriela está
 164 presente? Sra. Ana Gabriela, pois não, a senhora tem 5 minutos, podendo ser prorrogados. Com a palavra.” Ana
 165 Gabriela Dutra Carvalho/secretária de Meio Ambiente de Congonhas: “Bom dia a todos os conselheiros, bom dia,
 166 presidente. Ana Gabriela, secretária de Meio Ambiente de Congonhas; Matheus, diretor de gestão ambiental; e
 167 Jonathan, superintendente de gestão da cidade. Nós estamos aqui para trazer algumas considerações que foram
 168 apresentadas à Secretaria de Estado e também ao empreendedor, considerando o parecer do governo do Estado do
 169 empreendimento em pauta, considerando também que o município, em 2019, fez a emissão da declaração de
 170 conformidade; em 2017, considerando também o ofício da Agência Nacional de Mineração, informando que o
 171 empreendedor não tem impedimento legal para proceder os projetos citados. E o município se limita à emissão da
 172 declaração de conformidade, a declaração de uso e ocupação do solo, no qual hoje no município tem o Plano Diretor
 173 de 2006. Trazendo todas as preocupações, principalmente nas questões ambientais do empreendimento, nós
 174 trouxemos à pauta algumas considerações quanto às compensações ambientais que estavam sendo previstas fora
 175 do território do município, onde foi pautado a compensação de Snuc estar aqui no município de Congonhas. A
 176 questão dos impactos de mineração, principalmente com relação à emissão de material particulado, todos sabem o
 177 desafio que é para nós aqui do município a emissão de material particulado. Todo ano acontece nuvens de poeira.
 178 Então a gente vem fazendo um trabalho junto à UFMG, então colocamos uma consideração para a instalação de mais
 179 estações próximas a essa pilha, diante de um estudo de dispersão atmosférica, acompanhado pelos especialistas do
 180 convênio que foi firmado pelo município e a UFMG. A questão de ações pontuais nos bairros diretamente afetados.
 181 O acompanhamento, inclusive, ao longo da implantação que a comunidade conheça o empreendimento. Diante do
 182 tamanho da pilha, nós colocamos em pauta que, a partir de 100 m do município, conseguir fazer esse monitoramento
 183 e acompanhamento a cada 50 m para conseguirmos acompanhar de perto os impactos. A questão também da
 184 apreciação do lphan, que foi colocado claramente no parecer que isso está em andamento, que são autorizações a
 185 serem conseguidas ainda pelo empreendimento. Tudo isso foi alinhado. A questão do tratamento de esgoto, a
 186 questão dos impactos ambientais. E também que foi mencionada no parecer a questão geotécnica desse
 187 acompanhamento ao longo da implantação. Nós sabemos das normas que o empreendedor tem que seguir com
 188 relação a estudos geotécnicos com a Anotação de Responsabilidade Técnica de quem elabora, para conseguirmos
 189 acompanhar a estabilidade dessa pilha. Nós gostaríamos de deixar claro que a gente vem fazendo esse
 190 acompanhamento, não somente na emissão da declaração, mas que todos esses quesitos foram apresentados à
 191 Secretaria Estadual e alinhados ao empreendedor para fazermos esse acompanhamento, e com resultado positivo
 192 de aceitação do empreendedor. Muito obrigada, presidente e conselheiros.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
 193 Trovão: “Agradeço à Sra. Ana. Próximo inscrito, Sr. Davi Soares. Pois não, com a palavra. Estamos ouvindo, o senhor
 194 tem 5 minutos, podendo ser prorrogados.” Davi Soares: Bom dia a todos. Primeiramente, eu como cidadão e pessoa
 195 que mora em um dos bairros que estão bem pertos... Como membro e cidadão que mora em um dos bairros
 196 próximos, gostaria de fazer algumas pontuações aqui, porque acredito que eu sou a pessoa mais qualificada para
 197 falar porque sou cidadão e estou perto da área do empreendimento. Primeiramente, eu respeito a opinião do
 198 primeiro convidado, mas discordo em alguns pontos. Porque, como estou ali perto do bairro, tem a questão da
 199 barragem e, pelo que eu entendi desse empreendimento da empresa, seria descaracterizar a barragem e colocar
 200 pilha de rejeito. Como leigo (não sou técnico), acredito que o impacto ambiental e até de vidas humanas, o risco seria
 201 menor com esse empreendimento, e não vejo motivo por que não acontecer e por que não realizar. Com relação a

202 isso, a empresa seria impactada, não só a empresa, mas todo mundo ali que é cidadão do bairro, não só do bairro,
 203 como também da cidade, que a empresa é uma fonte geradora de renda e de riqueza. Até a própria prefeitura, tem
 204 a questão dos impostos que são recolhidos, e a prefeitura reverte para o bem-estar não só nosso, mas como também
 205 de todo o meio ambiente. Faz um trabalho incrível, como até a revitalização do Parque da Cachoeira, que foi feita
 206 através disso. E gostaria de deixar aqui a minha defesa como membro da sociedade, que estou tranquilo e totalmente
 207 favorável a essa obra e a essa continuidade. Se fosse relacionado a barragem, na parte líquida e tudo, como foram
 208 outros, estaria contra, porque eu sou impactado diretamente; minha casa está embaixo certinho da barragem. E é
 209 um desejo nosso, como comunidade, que essa situação seja resolvida, que a empresa continue com suas atividades,
 210 que o meio ambiente seja respeitado. Mas acredito que todos vocês saibam que, querendo ou não, qualquer
 211 empreendimento, pode ser até um comércio de esquina, gera impactos, e a função nossa, como pessoas e como
 212 Estado aqui presentes, é minimizar o impacto e promover o crescimento econômico, não só da região, mas como
 213 também do Estado. E eu gostaria de terminar aqui reforçando, mais uma vez, que como membro defendendo e sou
 214 completamente favorável a esse empreendimento. Obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço
 215 a manifestação do Sr. Davi. Próximo inscrito, Sra. Liliane Andrade.” Liliane Andrade: “Bom dia, pessoal. Obrigada pela
 216 oportunidade de estar expondo a opinião diante dessa solicitação. Eu vejo esse novo empreendimento muito positivo
 217 para a cidade de Congonhas. Hoje, Congonhas é uma cidade que vive praticamente da mineração, a maior renda dela
 218 vem da mineração. A minha família hoje, grande parte, trabalha na mineração ou já trabalhou em algum momento.
 219 E esse novo empreendimento eu acredito que vai trazer novos empregos para as pessoas que são daqui da região e
 220 eu vejo a CSN como uma empresa que olha também as questões ambientais. Apesar desse desenvolvimento, como
 221 algumas pessoas pontuaram questões negativas, mas a CSN trata de todos esses problemas citados. E o
 222 empreendimento é bom para a sociedade em si, por esse crescimento. Então eu quero deixar aqui também minha
 223 opinião, que eu sou a favor desse empreendimento. Eu moro na cidade de Congonhas desde quando nasci, tem 34
 224 anos que estou aqui na cidade, então vejo que é uma oportunidade de crescer e gerar mais empregos para a
 225 região. É só isso mesmo. Quero agradecer. Bom dia.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço a
 226 manifestação da Sra. Liliane. Próximo inscrito, Sr. Edson Santos.” Jeiza Fernanda Augusta de Almeida/SEMAD: “O Sr.
 227 Edson não está na sala. O próximo inscrito independente é o Sr. Marcelo Bastos.” Marcelo Bastos: “Bom dia. Meu
 228 nome é Marcelo, 'estou' presidente do Conselho de Segurança de Congonhas, faço parte de vários setores aqui
 229 representando a sociedade civil. Eu acho interessante essas falas igual o nosso amigo Julio falou mais uma vez, o Julio
 230 Grillo. Citou sobre a poeira de Congonhas, a poeira de Congonhas é um negócio que esse pessoal deveria conhecer
 231 mais a geografia de Congonhas, porque ela realmente atrapalha muito. A CSN às vezes toma culpa pela poeira que
 232 está aqui, mas ela vem de Belo Vale na sua grande maioria. Então já foi levantado pelo próprio Comitê, pela própria
 233 'Meio Ambiente'. Então a CSN vem desenvolvendo um trabalho, e eu acho interessante é que vem com a
 234 preocupação de descomissionar as barracas, de dar um uso adequado para o rejeito. E quando uma empresa
 235 apresenta um projeto de tamanha magnitude para que se dê jeito nesse rejeito, para que se garanta uma melhor
 236 qualidade até de vida para nós aqui, eu acredito que a CSN está no caminho certo. Nós monitoramos, a sociedade
 237 não gosta muito de participar, gosta muito de criticar. E a gente vem acompanhando desde 2016. Eu estou fazendo
 238 parte do comitê da CSN com a sociedade, que representa a sociedade civil. Mais uma vez, deixo bem claro, sou
 239 representante da sociedade civil, e a gente vem acompanhando esse trabalho que a CSN tem com qualidade,
 240 primando muito pela nossa segurança. Eles se preocupam muito com a segurança, em todas as ações da CSN temos
 241 visto que tem uma resposta rápida da CSN, quando existe alguma dúvida, alguma situação. E eu vi esse projeto como
 242 um projeto muito bom para a nossa cidade, para a nossa sociedade, vai melhorar a qualidade de vida, vai melhorar,
 243 com certeza, a qualidade do meio ambiente, porque é um projeto ousado. E como disse o o Cícero nós temos
 244 regulamentações, sim. Podem ser antigas, mas existem. Existe um trabalho, existe um acompanhamento, existe um
 245 monitoramento por parte da Secretaria Estadual, por parte da Secretaria Municipal, por parte da sociedade. Então
 246 como representante do Consep, já discutido, nós aprovamos, apoiamos essa ação da CSN. Eu creio que não tem
 247 muito o que falar porque é um projeto espetacular, é uma coisa que deve ser executada, sim, com certeza. No mais,
 248 muito obrigado, eu não preciso gastar muito tempo, porque é notória a qualidade do projeto que a CSN está
 249 apresentando. Obrigado a todos, um bom dia.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço a participação
 250 do Sr. Marcelo. Próximo inscrito, Sr. Euler Cruz. Senhor Euler. Eu chamo o Sr. Euler daqui a pouco... Algum problema.
 251 Me desculpa, pois não, com a palavra, o senhor tem 5 minutos, podendo ser prorrogados.” Euler Cruz: “Muito
 252 obrigado. Eu poderia compartilhar a tela para quatro slides?” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sim, à
 253 vontade, pois não.” Euler Cruz: “Eu vou me apresentar. Meu nome é Euler Cruz, estou como presidente do Fórum

254 Permanente São Francisco e gostaria de complementar a fala do Sr. Julio Grillo em alguns aspectos. Em primeiro
 255 lugar, nós respeitamos todas as opiniões que foram colocadas, as opiniões a favor, eu acho que elas são importantes,
 256 mas gostaríamos de ponderar um outro lado. Porque todos os empreendimentos, qualquer que seja a atividade, até
 257 foi falado aí, tem aspectos positivos e aspectos negativos. Em se tratando de um empreendimento novo e de forte
 258 da magnitude dessa pilha, eu acho que nós temos que levar em conta também, de uma forma muito intensa, todos
 259 os aspectos que poderiam impactar negativamente o projeto, não só para poder evitar risco no futuro, mas também
 260 para permitir uma melhoria desse projeto, se é que ele realmente vai ser levado adiante. Esse mapa que está aí, na
 261 parte cor de rosa que está mostrada aí, é toda da bacia de drenagem do rio Maranhão, que pega não somente o
 262 município de Congonhas, que está mostrado com essa linha preta, mas municípios adjacentes. Então toda essa
 263 drenagem cai no rio Maranhão, que passa dentro da cidade de Congonhas, e, depois que passa a cidade de
 264 Congonhas, passa no pé da pilha que está sendo feita, como no caso da barragem também. Ou seja, como o Julio
 265 Grillo falou, nós estamos entrando, já entramos em um mundo totalmente novo. Isso parece que ainda muita gente
 266 não percebeu que o mundo em que nós estamos vivendo não é aquele em que estávamos acostumados. As
 267 estatísticas de chuva já não valem para o mundo inteiro e para o Brasil. O que tínhamos como ideia da quantidade
 268 de chuva decamilenar, precipitação máxima provável, já não existe mais. Então, por exemplo, no dia 8 de janeiro de
 269 2022, uma chuva terrível, grande, a maior de Minas Gerais, caiu no nosso quadrilátero aquífero ferrífero e em
 270 Congonhas também provocou um deslizamento de parte do talude da barragem. Então toda essa área aí está sendo
 271 drenada para dentro do rio Maranhão. E se por acaso houver uma erosividade como o Julio Grillo pontuou, e que
 272 não foi calculada e não foi estimada nem pela CSN nem pela SEMAD, e essa pilha desmoronar para dentro do córrego,
 273 ela vai criar uma barragem dentro do rio Maranhão, vai represar esse rio e vai inundar a cidade de Congonhas. Então
 274 esse eu acho que é um aspecto que tem que ser melhor estudado. É uma sugestão que eu faço para que o projeto
 275 depois não venha provocar um risco muito grande para a cidade, acima daquilo que foi estimado. Então essa questão
 276 de eventos extremos é importantíssima. Com relação ao projeto da pilha que está aí, as várias fases, o rio Maranhão
 277 é esse azul que passa embaixo. Ou seja, a pilha chega praticamente às margens do rio Maranhão. Então, se houver
 278 um desmoronamento, ela vai represar esse rio. É o que ocorreu, por exemplo, com a Vallourec. E foi exatamente no
 279 dia 8 de janeiro de 2022. Quer dizer, a pilha Cachoeirinha desmoronou, caiu dentro de um dique; o dique transbordou
 280 e impediu, dois dias, a passagem pela 040. Então isso é um evento que pode acontecer e pode acontecer a qualquer
 281 momento, principalmente se essas chuvas intensas ocorrerem. E é interessante notar que em todo o Estado de Minas
 282 Gerais, estudos que já foram feitos estão disponíveis na internet, inclusive pelo IGAM, a região que mais chove é a
 283 região do quadrilátero aquífero ferrífero. Então em toda Minas Gerais a região de maior pluviosidade é onde estão
 284 as barragens de mineração, inclusive Congonhas. Essa imagem do Google Earth, atual, que mostra a parte de cima,
 285 as fases 1 e 2 da pilha; e na parte de baixo é a parte dessa mata da encosta que vai ser ocupada pelas fases 3 e 4; e
 286 o rio Maranhão embaixo. Então toda essa parte verde embaixo vai ser substituída pela pilha, e corre esse risco de
 287 deslizamento. Agora, de uma altitude maior, podemos ver essa mesma área à esquerda, que vai ser ocupada pela
 288 pilha; o rio está passando, e a cidade está aqui. Então está bem próxima. Então os efeitos dessa pilha, e Belo Vale
 289 está por aqui também. Os efeitos, inclusive de poeira, citados pelo Julio, podem chegar aqui também. Um outro item
 290 a ser pontuado com relação a mudanças climáticas é que nós estamos enfrentando períodos de seca cada vez mais
 291 intensos, e quando a chuva vem ela vem de uma vez só. Então aquele terreno que está muito seco, quando a chuva
 292 cai, ele pode erodir. E é por isso que temos que calcular a erosividade. E muito mais porque o terreno está muito
 293 seco. E a quantidade de poeira também pode aumentar devido a falta de chuva por períodos longos.” Presidente
 294 Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sr. Euler, se o senhor precisar, porque o senhor falou 5 minutos, e eu já dei 1 minuto
 295 para o senhor; se o senhor precisar de um tempo adicional, temos que colocar em votação.” Euler Cruz: “Mais 2
 296 minutos por favor?” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Eu vou colocar em votação rapidinho aqui ao
 297 Conselho. Podem levantar a mão fisicamente ou até digital, 5 minutos adicionais ao Sr. Euler. Paulo, ok, Cícero, Maria
 298 Eugênia, Heleno... Então 5 minutos adicionais ao Sr. Euler. Pois não, Sr. Euler.” Euler Cruz: “Muito obrigado a todos.
 299 Mas eu estou terminando. Então essas ponderações que eu estou fazendo, nós do Fórum São Francisco, o ano
 300 passado, fizemos um documento de mais de 100 páginas, 130 páginas, estudando detalhadamente a questão das
 301 chuvas; da seca e das chuvas. Está disponível na internet sobre essa questão toda. Então hoje Congonhas é uma
 302 cidade bastante impactada. É claro que o empreendimento tem aspectos positivos, mas a sugestão nossa é de que
 303 ele seja retirado de pauta para que outras questões que nos parece não foram estudadas, como por exemplo da
 304 erosividade, que é fundamental, sejam estudadas, novamente abordadas, e possa se tomar providências nesse
 305 momento que ainda a pilha não foi feita, não foi iniciada, para que se evitem riscos no futuro, para que se possa ter

306 uma certeza maior e possa minimizar o risco. Então nós já temos a barragem que está um problema muito grande, e
 307 a pilha não pode ser um outro problema, tem que ser uma solução. E para isso tem que ter estudos muito intensos.
 308 As pessoas que fizeram, creio que são muito responsáveis, tem lá Anotação de Responsabilidade Técnica. Mas eu,
 309 como engenheiro que trabalha em áreas de risco também, hidroelétricas e outras no Brasil, no exterior, há mais de
 310 45 anos, já vi muita coisa errada feita pela engenharia, inclusive por mim. Então a ART não é uma garantia de que
 311 não vai ter problema, é a garantia de que nós como engenheiros vamos ser presos pelo problema que nós vamos
 312 cometer. Nós engenheiros, geólogos até, cometemos erros, sim. Então quanto mais gente comentar, quanto mais
 313 gente opinar, quanto mais estudo for feito, menor é o risco. Então o meu apelo aqui é para isso. É um
 314 empreendimento de muito grande porte, extremamente responsável. Então é sugestão assim: vamos estudar mais
 315 para evitar risco, vamos aprofundar. E para isso seria necessário retirar de pauta. Muito obrigado a todos, desculpa
 316 por ter prorrogado o tempo.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço a manifestação. Próximo inscrito
 317 de forma independente. Sr. Vanildo Tavares.” Vanildo Tavares: “Bom dia a todos. Eu acho que a minha fala já
 318 aconteceu na fala do Davi. Eu sou também morador de Congonhas, tanto eu quanto meus familiares, todos os meus
 319 entes, moramos próximo à barragem. Então eu sou favorável a essa mudança no processo justamente pelo risco que
 320 as barragens trazem. Eu acho que o empilhamento tem seus impactos e aspectos, mas é muito mais seguro do que
 321 a construção das barragens. E tem o lado do desenvolvimento da cidade, tanto econômico e social, que depende da
 322 mineração como um todo. Eu vou me abster das questões técnicas que o pessoal mencionou, acho que todas elas
 323 são plausíveis de serem avaliadas, mas, sim, eu sou favorável a essa mudança desse processo de barragem para
 324 empilhamento, a continuidade da operação em si, do crescimento da cidade como um todo e evitar que tenhamos
 325 danos, como já teve no passado com relação a barragens. A minha palavra seria só essa porque foi bem dito pelos
 326 companheiros Davi e os demais. Obrigado a todos.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço, Sr. Vanildo.
 327 Próximo inscrito, Sr. Sandoval. Pois não, Sr. Sandoval, o senhor tem 5 minutos, podendo ser prorrogados.” Sandoval
 328 Souza Pinto Filho: “Bom dia, senhor presidente, bom dia a todos os conselheiros, conselheiras, quem estiver
 329 assistindo esta reunião. Eu atuo aqui em Congonhas como diretor de meio ambiente e saúde da União de Associações
 330 Comunitárias de Congonhas e também participo de duas entidades, que são o Instituto Histórico e Geográfico de
 331 Congonhas e a Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas. Da parte técnica, já foi muito bem elucidado pelo
 332 Julio Grillo e pelo Euler, e eu também concordo, senhor presidente, e gostaria de reiterar o apelo aos conselheiros
 333 que compõem este Conselho pela retirada de pauta. Nós temos severas preocupações. Não que estejamos contra
 334 fazer o empilhamento, mas nós temos severas preocupações e questionamentos pautados em precaução, que
 335 orienta o licenciamento ambiental. São fatos e dados. Nós moramos debaixo de quase duas dezenas de barragens.
 336 Existe aqui em Congonhas, inclusive, até um Plano Municipal de Segurança de Barragens. Tem 15 barragens, uma de
 337 água a uns 20 km daqui, perto de Ouro Branco, que é Soledade, e a Casa de Pedra, famosa, que está aqui a 300, 400
 338 m das residências, do Residencial e Cristo Rei. Essa pilha, senhor presidente, senhores conselheiros, vai ficar
 339 localizada ao lado e acima da barragem Casa de Pedra. São, parece-me, que oito córregos, foi votada a outorga esses
 340 dias no Comitê de Bacia, de desvio de córregos que vão ficar debaixo dessa pilha, que são os drenos de fundo... Então
 341 as nossas maiores preocupações são quanto aos impactos da pilha, que ela é muito grande, ela é gigantesca, todo
 342 mundo sabe, são quase 200 h por 200 e tantos metros de altura; e ela vai ficar numa altimetria mais ou menos 200
 343 m acima da barragem Casa de Pedra. Ela é vizinha. Então um acidental vazamento de sólido e de efluentes para
 344 dentro da barragem Casa de Pedra poderia significar catástrofe. Estou dizendo assim, isso tem que ser avaliado,
 345 estudado e informado no licenciamento, no nosso entender. Como lá no resumo diz que os riscos geotécnicos não
 346 foram avaliados e tão somente figura a ART dos engenheiros e geólogos responsáveis... Com todo respeito, mas são
 347 pessoas, e essas pessoas não podem responder pela vida, pela habitabilidade na cidade de Congonhas ao longo de
 348 daqui a dezenas, centenas de anos. Então essa barragem é vizinha, essa pilha é vizinha da barragem. Ela está também,
 349 foi uma descoberta... ‘Descoberta’, eu estou usando um termo leigo, mas, ao analisar a questão de ruídos, a equipe
 350 técnica solicitou informações da saia de aterro dessa pilha, vai ficar 140 m de um bairro e a 400 de outro: Vista Alegre
 351 e Lagoa Comprida. Isso consta do Parecer Único. Fica na saída do rio Maranhão, como foi muito bem explanado pelo
 352 nosso amigo Euler, que tem um potencial, se um descontrole, erosões, carreamento de sólidos para dentro do rio
 353 Maranhão, significa fazer uma nova barragem e inundar Congonhas. E Congonhas hoje, nesse próprio Plano
 354 Municipal de Segurança de Barragens, a área de alagamento de Congonhas é a margem do rio Maranhão,
 355 diametralmente, começa lá no bairro Ipiranga e vai acabar lá em Plataforma. Inclui a Prefeitura de Congonhas e inclui
 356 os dois hospitais: um hospital em Congonhas, está na zona de autossalvamento; e a Policlínica de Congonhas,
 357 também localizada na zona de autossalvamento. Extremos climáticos já foram devidamente tratados, que são uma

preocupação que temos também. Desmatamento, vai substituir área de vegetação atual por área decaçada e depois por empilhamento. A poeira em Congonhas hoje é sem controle, totalmente sem controle. Ela é monitorada desde 2019, mas eu fotografo nuvens de poeira desde 2008, e em 2012 o Ministério Público determinou o estudo da EcoSoft, e em 2019 foi implantado o monitoramento; em 2023, um convênio a que a Ana Gabriela se referiu, com as Universidades. Só que este ano agora eu convido qualquer um que estiver assistindo, conselheiro, quem estiver assistindo a esta reunião, para vir aqui a Congonhas em junho, julho, agosto para ver o que é um dust bounding. Dust bounding é igual aconteceu na América em 1930, são nuvens de poeira totalmente sem controle vindas das áreas decaçadas, áreas de pilha, área de estrada, área de barragem. E vai agregar uma pilha agora numa região alta. Estou falando que não tem que fazer pilha? Não, tem que empilhar, não tem outra alternativa, não tem onde mais pôr o lixo da mineração aqui. Não tem barragem mais, a barragem já está cheia, a barragem Casa de Pedra está descontinuada, praticamente não cabe mais. Nós temos preocupação com desmatamento, assoreamento de corpos d'água, perdas de reposicionamento de nascentes, redução da disponibilidade hídrica, que as intervenções hídricas são grandes; perda de habitats, isso está sendo tratado no afugentamento de fauna. Talvez daqui a pouco vamos ter que incluir dentro de afugentamento de fauna, por falta de habitabilidade, o próprio ser humano. Daqui a pouco talvez tenhamos que fazer para afugentamento de gente também. Degradação da qualidade do ar, degradação do ambiente sonoro, como foi levantado. E a equipe foi muito diligente, dou os parabéns à equipe, quando levantou que essas distâncias são de 140 e de 400 m. A equipe técnica levantou isso em pedido de informações. A pilha vai avançar em cima de mata nativa, vai ser retirada mata nativa, e vai descer até a margem do rio, como mostrou o Euler; e vindo também sobre a mancha urbana da cidade. Porque os bairros Residencial e Cristo Rei, que ficam a..."

Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Sr. Sandoval..." Sandoval Souza Pinto Filho: "Sim, senhor presidente."

Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Desculpa, até interrompendo o senhor. O senhor já falou 5 minutos, eu dei 1 minuto já adicional aqui, e eu poderia, os outros 5 minutos, caso o senhor tenha interesse, eu tenho que colocar em votação." Sandoval Souza Pinto Filho: "Por gentileza, presidente, se os conselheiros puderem..." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Então, senhores conselheiros, 5 minutos adicionais ao Sr. Sandoval. Sim pelo Paulo, Alessandro, Heleno..." Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: "Senhor presidente..."

Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Cristiano, Fabiana..." Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: "Senhor presidente, pela ordem." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Oi." Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: "Tem mais quantos inscritos, senhor presidente?" Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Inscritos de forma independente são mais quantos? Mais três inscritos de forma independente e mais 14 apenas se houver necessidade." Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: "Senhor presidente, eu vou solicitar vista no processo. Assim eu vou ter condição de analisar melhor esse processo." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "O senhor vai solicitar vista do processo, vista é uma questão regimental: só justifique, brevemente, por favor." Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: "Eu quero entender mais o processo, então preciso solicitar vistas dele para entender mais o teor dele." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Ok. Algum outro conselheiro acompanha as vistas? Fernando Benício, Zeladoria do Planeta, pedido de vistas. Então vistas ao Sr. Heleno." Sandoval Souza Pinto Filho: "Senhor presidente, eu posso concluir minha fala?" Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Eu vou deixar. Sai do debate, mas, como a palavra estava com o senhor, eu vou autorizar porque... Só esses 5 minutos. Eu só vou pegar aqui quem vai... Eu vou respeitar porque a fala estava com o senhor. Então, na realidade, o pedido de vistas deveria vir depois da fala do senhor e não neste momento. Mas, como já foi pedida vista, eu vou só abrir a fala, a palavra para o senhor. Deixa eu só anotar quem vai pedir vistas aqui." Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: "Senhor presidente, senhor presidente, o pedido de vistas veio após a fala dele. Estava em votação..." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Não, não, Sr. Heleno, não. O pedido de vistas veio durante. Eu estava colocando em votação a prorrogação da fala dele, mas não tem problema não..." Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: "Senhor presidente..." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "Eu só estou justificando, só estou justificando... Porque, ao pedir vistas, o processo sai da discussão. Eu só estou justificando que eu vou ouvir o Sr. Sandoval..." Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: "Senhor presidente, mas ele sai de discussão, então não tem mais o que falar, senhor presidente..." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "O senhor dá licença, eu estou conduzindo a reunião, Sr. Heleno." Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: "Eu sou conselheiro..." Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "O senhor é conselheiro, eu te dei vistas." Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: "Eu sou conselheiro, presidente..."

Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: "O senhor é conselheiro, eu te dei vistas..." Conselheiro Heleno Maia Santos

410 Marques do Nascimento/IHMBio: “Eu sou conselheiro, eu sou um conselheiro eleito, senhor presidente...”
 411 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Dá licença, eu não estou falando com o senhor neste momento...”
 412 Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Dá licença, não, eu sou conselheiro, senhor
 413 presidente...” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “O senhor está atrapalhando a minha condução, por favor...”
 414 Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Não, senhor presidente, eu sou conselheiro,
 415 senhor presidente...” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “E o senhor também...” Conselheiro Heleno Maia
 416 Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Eleito... O senhor me respeita...” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão:
 417 “Eu estou falando, o senhor não está respeitando...” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do
 418 Nascimento/IHMBio: “O senhor vai me respeitar...” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Eu estou respeitando
 419 o senhor, e o senhor...” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Uai, o senhor está
 420 achando que eu sou o quê?” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Não sou eu que está te atravessando a fala,
 421 não.” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Não, o senhor está me atrapalhando. O
 422 senhor está seguindo o Regimento de quê, senhor presidente?” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Quem é
 423 que está atrapalhando aqui, Sr. Heleno?” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “O
 424 senhor pode conduzir o que o senhor quiser conduzir, o senhor é presidente...” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
 425 Trovão: “Eu estou conduzindo a reunião...” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Mas
 426 eu sou conselheiro eleito...” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Por favor, é, é...” Conselheiro Heleno Maia
 427 Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “E o senhor vai me respeitar...” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão:
 428 “Tira o som do Sr. Heleno... O senhor faça o favor, estou falando, estava na fala de um inscrito. Por favor, respeite,
 429 assim como todos estamos respeitando o senhor.” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do
 430 Nascimento/IHMBio: “Eu sou conselheiro, senhor presidente, respeite o senhor a mim. Conselheiro eleito.”
 431 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Vistas ao Sr. Heleno, do IHMBio. Quem mais vai pedir vistas? Zeladoria do
 432 Planeta, por favor, Sr. Fernando, justifique.” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta:
 433 “Senhor presidente, Fernando Benício, Zeladoria do Planeta. Eu gostaria de agradecer a sua atenção, a sua condução
 434 e pedir serenidade a todos. Sei que é um tema polêmico. A Zeladoria do Planeta esteve presente fazendo visita in
 435 loco com relação ao tema, e, frente ao pedido de vistas do Sr. Heleno, eu gostaria de pedir vistas também, para
 436 justificar que, frente às falas dos inscritos, não existe ‘se’ em mineração, em processo de licenciamento. ‘Se chover’,
 437 ‘se acontecer’... Nós estamos aqui justamente, a equipe técnica da SEMAD, os conselheiros, extremamente
 438 capacitados, para justamente não ocorrem nos erros já passados, que foi a questão das barragens. E certamente
 439 daqui a 30 anos este Conselho pode ser até questionado com relação que não tenha tomado as decisões, as melhores
 440 decisões, com as tecnologias mais adequadas, que certamente daqui a 30 anos, se Deus quiser, estarão bem mais
 441 avançadas. No entanto, o que nós estamos aqui buscando é, com competência, dedicação, técnica, fazer o nosso
 442 melhor. Eu tenho alguns questionamentos, contrapontos ao que os antigos conselheiros, hoje sendo aqui
 443 convidados, estão expondo, o ‘se’. Que nós estivemos lá e podemos então, como sociedade civil, representante
 444 oficial nesta casa, poder falar. Infelizmente, já foi pedida vista pelo conselheiro Heleno, é direito regimental. Aí eu só
 445 gostaria de justificar, caso seja dada a continuidade dos inscritos, pela vossa senhoria, de também poder depois fazer
 446 alguns contrapontos. Muito obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço. Então vistas até o
 447 momento: Zeladoria do Planeta, Sindidextra, Ciemg. Só esclarecer, eu não vou ouvir outros inscritos. Ao pedir o
 448 processo de vistas, o processo sai da discussão. O que acontece? Pega o Regimento, vamos nos ater ao Regimento.
 449 A palavra estava com o Sr. Sandoval, a manifestação era do Sr. Sandoval. O que diz o Regimento? O inscrito terá 5
 450 minutos para se manifestar, sendo 1 minuto pelo presidente, que eu dei; e podendo, a critério do Conselho, ser
 451 acrescido de 5 minutos. A palavra estava com o Sr. Sandoval, a palavra era dele. Nós temos que respeitar o inscrito,
 452 da mesma forma que nós respeitamos os nossos pares, os nossos conselheiros, é questão do Regimento, não sou eu
 453 que estou dizendo. É o Regimento. O Regimento prevê respeito a todos, inclusive aos inscritos. A palavra estava com
 454 o inscrito. Por questão de ordem, que é uma dúvida em relação a Regimento, que não foi levantada questão de
 455 ordem, foi levantado um pedido de vistas, que pode ser feito em qualquer momento. Em qualquer momento o quê?
 456 Que é obedecida a regra que está no Regimento. O que o Regimento fala? A palavra estava com o Sr. Sandoval, era
 457 nisso que eu ia tocar. Por respeito, como pediram vista, eu vou passar para o restante do Conselho para saber quem
 458 pediu vista. Apenas isso. E retorno, por determinação do Regimento, a palavra a quem de direito. A palavra a quem
 459 de direito é do Sr. Sandoval.” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Senhor
 460 presidente...” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Por favor, Sr. Cristiano... Não passei a palavra para o
 461 senhor...” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “O senhor chamou os conselheiros para

se manifestar...” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “O senhor está me atrapalhando...” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “O senhor chamou, senhor presidente...” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Vou pedir para fechar o microfone do senhor. Sr. Cristiano, por favor, justifique.” Conselheiro Cristiano Monteiro Parreiras/Sindiextra: “Senhor presidente, o pedido de vista para acompanhar e esclarecer as questões que foram levantadas nas manifestações.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ok, agradeço. Sr. Thiago, vistas em conjunto?” Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti/Ciemg: “Vista em conjunto, também pelas mesmas justificativas colocadas pelo Cristiano.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Mais algum conselheiro quer solicitar vistas em conjunto? Não havendo... Agora, sim, Sr. Sandoval, por favor. O senhor tem os seus 5 minutos para o senhor concluir a sua fala.” Sandoval Souza Pinto Filho: “Perfeito, obrigado. Eu gostaria de encerrar este momento de comentários com os parabéns à equipe técnica que fez o parecer, porque ela levantou falhas de comunicação com a sociedade muito grandes, falhas absurdas, falhas de que pessoas reclamaram de que a empresa, que o empreendedor não oferece boas tratativas de comunicação. Isso consta de condicionante, consta do parecer técnico. Então encerro aqui. E invoco um dispositivo legal, que é o artigo 7º da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, que determina que compete ao Estado, no caso o órgão licenciador é do Estado, identificar e mapear as áreas de risco e realizar estudos de identificação de ameaças, susceptibilidades e vulnerabilidades, em articulação com a União e os municípios. Então o Estado é obrigado a fazer essa análise, que não foi feita, e óbvio que tem que ser preventiva, porque fala em ameaças, fala em suscetibilidade de vulnerabilidades. Então eu solicito – se o Conselho não puder fazê-lo, nós o faremos – o encaminhamento desse processo também para a Defesa Civil estadual e para a Defesa Civil municipal. Talvez alguém da Defesa Civil municipal se manifeste aqui hoje. Aliás, com a vista, já vai ficar suspenso. Senhor presidente, eu peço que a equipe técnica coloque os dois vídeos que eu passei, que eu mandei; está em torno de 2 minutos cada um. Eu encerro a minha fala aqui. É só para contextualizar a situação de manejo de solo em Congonhas e a questão de barragens em Congonhas. Tem dois vídeos com a equipe técnica, por favor, poderia rodar. Eu encerro e agradeço pela atenção na participação. Muito obrigado... São duas matérias de imprensa, que contextualizam a situação de manejo de solo e de barragens em Congonhas, no território de Congonhas.” ***Exibição de vídeos. Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Foram 5 minutos adicionais ao Sr. Sandoval. Considerando a solicitação de vistas em conjunto da Zeladoria do Planeta, Sindiextra, Ciemg e IHMBio, o processo então sai da discussão e retorna, obrigatoriamente, na próxima reunião nossa. Eu passo, senhores conselheiros. Nós vencemos aqui quase todos os nossos processos, mas lembrando aos inscritos, caso desejem se manifestar posteriormente, deverão fazê-lo na próxima reunião, no item específico.”

7) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO E A LICENÇA DE OPERAÇÃO. 7.1) Areia Bergamo Araguari Ltda. Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil. Tupaciguara/MG. PA/SLA/Nº 2339/2023. ANMs: 833540/2004, 833541/2004, 830050/1997, 830049/1997, 830051/1997, 830052/1997, 830053/1997, 830054/1997, 830591/1998, 830055/1997, 832996/1995, 832997/1995, 832998/1995, 832999/1995, 830326/2008, 833002/1995, 833003/1995 e 833004/1995. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA TM. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. 8) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO E A LICENÇA DE OPERAÇÃO - “AMPLIAÇÃO”. 8.1) BT Construções Ltda. Extração de rocha para produção de britas; Pilhas de rejeito/estéril; Britamento de pedras para construção. Uberlândia/MG. PA/SLA/Nº 64/2024. ANM: 831439/1984. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA TM. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. 8.2) Cobre Sul Mineração Ltda. Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho. Coromandel e Patos de Minas/MG. PA/SLA/Nº 3988/2022. ANMs: 830.603/1986, 830.465/1987, 831.499/1989, 831.677/1990, 830.167/2000 e 831.292/1987. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA TM. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. 8.3) J LX Mineração S/A. Atividades ou empreendimentos não listados ou não enquadrados em outros códigos, com supressão de vegetação primária ou secundária nativa pertencente ao bioma Mata Atlântica, em estágios médio e/ou avançado de regeneração, sujeita a EIA/Rima nos termos da Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, exceto árvores isoladas e Extração de cascalho, rocha para produção de britas, areia fora da calha dos cursos d’água e demais coleções hídricas, para

514 aplicação exclusivamente em obras viárias, inclusive as executadas por entidades da Administração Pública Direta
 515 e Indireta Municipal, Estadual e Federal. Montes Claros/MG. PA/SLA/Nº 2089/2023. SEI/Nº
 516 2090.01.0010411/2024-74. ANM: 806656/1975. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b).
 517 **Apresentação: URA NM.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis:
 518 Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder.
 519 **8.4) Bemisa Holding S/A. Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco; Unidade de**
 520 **Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a úmido. Antônio Dias/MG. PA/SLA/Nº 1122/2023. ANM:**
 521 **832.216/2002. Classe 5. Apresentação URA LM.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único.
 522 Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio,
 523 ANM e Dom Helder. **8.5) Mineração Riacho dos Machados Ltda. Pilhas de rejeito/estéril. Porteirinha/MG.**
 524 **PA/SLA/Nº 1640/2023. ANM: 831005/1982. Classe 5. Apresentação: Diretoria de Gestão Regional (DGR).** Licença
 525 concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa,
 526 Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. **9) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA**
 527 **EXAME DE ADENDO À LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO E A LICENÇA DE**
 528 **OPERAÇÃO. 9.1) Vale S/A. Lavra a céu aberto, minério de ferro; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com**
 529 **tratamento a seco e pilhas de rejeito/estéril, minério de ferro. Nova Lima e Rio Acima/MG. PA/Nº**
 530 **00237/1994/095/2011. SEI/Nº1500.01.0016881/2021-62. ANM: 930.593/1988. Classe 4 (Conforme Lei nº**
 531 **21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA CM.** Adendo aprovado por unanimidade nos termos do
 532 Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do
 533 Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. **10) ASSUNTOS GERAIS.** Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Eu passo
 534 para o item 10 da nossa pauta, que é ‘Assuntos Gerais’. Nós temos dois inscritos. Sr. Sandoval, novamente. Pois não,
 535 Sr. Sandoval.” Sandoval Souza Pinto Filho: “Senhor presidente... Eu gostaria de retornar a um tema que foi trazido a
 536 esta Câmara de Atividades Minerárias algo em torno de um ano e pouco atrás, que é a nossa solicitação para
 537 participação da reunião, abertura de um ponto de pauta nessa reunião para o engenheiro Ézio Mansur, que é
 538 conselheiro do Crea e do Confea, tratar a respeito do transporte de minério na BR-040, que vem sendo pautado,
 539 inclusive, até no Ministério dos Transportes, Ministério Público Estadual. Tem uma série de licenciamentos, lá no
 540 Bação, questão de estradas alternativas. E a situação da Rodovia BR-040 só piorando. Temos muita preocupação com
 541 o próximo período chuvoso. Quando não chove, a situação, de alguma forma, ameniza, mas a quantidade de carretas
 542 na BR-040 carregadas com minério, e, a nosso entender, segundo a nota técnica 03 do Fórum São Francisco, que já
 543 foi enviada também a este Conselho, o conselheiro Julio Grillo participou da sua elaboração, a nosso ver, o transporte
 544 de minério tem sido ignorado no licenciamento. Respeitosamente, é a visão que é trazida nessa nota técnica. Então
 545 eu gostaria, senhor presidente, de reiterar, perante vossa senhoria, perante o Conselho, o pedido de abertura de
 546 pauta para a fala do engenheiro Ézio Mansur, se possível, para apresentar o relatório que ele tem divulgado
 547 amplamente na imprensa, no Crea, no Confea. E o Ministério Público Estadual e o Ministério Público Federal já têm
 548 conhecimento desse relatório do que está acontecendo na BR-040, questão socioambiental trágica, mortes, mortes,
 549 mortes e mortes, e sem um horizonte de solução. Então meu pedido é esse neste item de pauta, e eu gostaria de
 550 ouvir a manifestação de vossa senhoria a respeito desse ponto, da possibilidade, de quando o Ézio pode vir a
 551 apresentar esse relatório no Conselho. Muito obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço a
 552 manifestação do Sr. Sandoval. Em relação a apresentação de ponto de pauta específico, é possível fazer isso. Eu vou
 553 verificar com a Assoc e até mesmo com o nosso secretário adjunto, que é o presidente do COPAM, essa possibilidade.
 554 Se o senhor puder mandar o seu e-mail ou aqui para a Assoc, se o senhor não quiser disponibilizá-lo no chat, o senhor
 555 procura aqui a Assoc, e depois nós entraremos em contato com o senhor te dando retorno. Então ao nosso secretário
 556 executivo, desculpe. Dr. Leonardo.” Sandoval Souza Pinto Filho: “Muito obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
 557 Trovão: “Sr. Gilmar. Sr. Gilmar não está na sala... E aí a Jeiza, Sr. Sandoval, colocou aí o e-mail da Assoc. O senhor
 558 passa as informações. Inclusive, embora a transcrição da ata, se o senhor puder colocar os dados desse senhor que
 559 o senhor deseja que faça apresentação. Sr. Heleno, pois não.” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do
 560 Nascimento/IHMBio: “Senhor presidente, três coisas que eu quero dizer aqui. É o seguinte. Primeiro, fui eleito
 561 democraticamente e empossado, pelo governador do Estado de Minas Gerais, conselheiro do COPAM, do Estado, na
 562 CMI. E, segundo, não posso ser cerceado em momento algum, porque eu sou conselheiro eleito, como foi tentado
 563 nesta reunião. Quero que conste em ata toda a minha fala, na íntegra, por favor, por gentileza. E outra situação que
 564 eu queria dizer é o seguinte, senhor presidente: eu quero solicitar que candidatos políticos não possam usar a palavra
 565 do COPAM, nós não podemos aqui agora, no ano eleitoral, ceder candidatos virem aqui e ficar sendo plateia para

566 candidato. Não podemos fazer isso agora, e nem permitido isso é. Então vou solicitar que não seja permitido que
 567 pré-candidatos e candidatos façam uso da palavra aqui no COPAM. Nós não estamos aqui para fazer favor para
 568 ninguém, não, nós estamos aqui para discutir assuntos de grande relevância ao meio ambiente do Estado de Minas
 569 Gerais. Então eu solicito, essas são as duas solicitações minhas. E volto a dizer e relembrar a vossa senhoria que eu
 570 sou conselheiro eleito e democraticamente eleito, empossado pelo Sr. Governador de Minas Gerais. Muito
 571 obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ok. Eu só vou pedir a manifestação da Dra. Jeiza, que nos
 572 assessora regimentalmente. Em relação à questão da política, que o senhor está fazendo a solicitação, não há
 573 vedação alguma de um candidato vir, se inscrever e se manifestar. Não há possibilidade dessa manifestação, é um
 574 direito do inscrito fazer tal manifestação. Lembrar que em momento algum eu esqueci que o senhor é conselheiro.
 575 Muito pelo contrário, sei bem que o senhor é conselheiro, conheço o senhor e sei que o senhor acompanha esta
 576 Câmara. Eu acho que quem esqueceu um pouco do Regimento foi o senhor. Então, quando eu falei, eu não cerceei
 577 a sua palavra, eu só te pedi que se atentasse para o Regimento, e assim eu conduzi a reunião. Conduzi, conduzo e
 578 conduzirei a reunião da melhor forma que eu achar. Se a secretária, presidente do COPAM, e o secretário executivo
 579 entenderem que a minha condução não é mais adequada, que eles falem comigo. Então eu conduzi da forma que eu
 580 entendo que deve ser conduzida, de ter presidido mais de 200 e 300 reuniões. Então eu venho conduzindo da forma
 581 que eu devo conduzir e dentro do Regimento. Não cerceei a palavra do senhor...” Conselheiro Heleno Maia Santos
 582 Marques do Nascimento/IHMBio: “O senhor mandou cortar a minha palavra, senhor presidente.” Presidente Yuri
 583 Rafael de Oliveira Trovão: “Eu não terminei. Eu esperei o senhor falar, agora o senhor, por favor... Eu aguardei o
 584 senhor se manifestar, eu não falei ‘um a’ enquanto o senhor estava manifestando. Então, por favor, eu também sou
 585 conselheiro e estou presidindo a reunião. Aguardei o senhor manifestar. Pedi ao senhor atenção e respeito ao inscrito
 586 e aos demais que estavam se manifestando. Eu não cerceei a palavra do senhor, e que isso também conste, na
 587 íntegra, na transcrição da ata. Pois não, agora eu passo a palavra ao senhor.” Conselheiro Heleno Maia Santos
 588 Marques do Nascimento/IHMBio: “O senhor mandou cortar minha palavra, senhor presidente, por várias vezes o
 589 meu microfone foi desligado. Foi desligado várias vezes. Isso é cercear a palavra do conselheiro. O senhor várias vezes
 590 desligou meu microfone. Eu voltei a ligar novamente, eu liguei novamente. Isso não é permitido, senhor presidente,
 591 isso não é permitido. Tá? Não podemos fazer isso com o conselheiro, simplesmente cercear a palavra dele: ‘Corta o
 592 microfone’. Não existe isso, ‘pera aí, ué’. Onde nós estamos, que país nós estamos?” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
 593 Trovão: “Um país de respeito que o senhor deveria ter com os inscritos e com os demais conselheiros.” Conselheiro
 594 Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Falou-se tanto nos Estados Unidos, eu estou achando que
 595 estamos nos Estados Unidos ou na Turquia, sei lá em que... que nós estamos... Nós temos que atentar, senhor
 596 presidente. Eu tenho meus direitos e meu direito de ser respeitado. Isso eu vou brigar para ser respeitado, não
 597 adianta pensar que não vou brigar, porque eu vou brigar. Eu sou conselheiro eleito, me respeite.” Presidente Yuri
 598 Rafael de Oliveira Trovão: “Tenho todo respeito pelo senhor e pela condução da reunião e espero o mesmo de todos.
 599 Pois não, Dra. Jeiza.” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Também tenho total
 600 respeito por vossa excelência.” Jeiza Fernanda Augusta de Almeida/SEMAD: “Bom dia, senhores conselheiros,
 601 senhores ouvintes. Obrigado, senhor presidente. Apenas passando alguns pontos aqui necessários sobre essas
 602 discussões. Em relação a cercear o direito de manifestação de qualquer pessoa, aqui é um conselho público, um
 603 conselho normativo, consultivo, tem a participação da sociedade civil. Está consagrado no Regimento Interno, no
 604 artigo 43, todos que têm interesse na matéria podem fazer uso da palavra, desde que devidamente inscritos. Os
 605 inscritos no item 6, bem como em todos os itens, estavam inscritos, fizeram a inscrição para se manifestar nesta
 606 reunião. Então eles estavam, devidamente, seguindo o Regimento Interno. Houve a manifestação do inscrito, 5
 607 minutos, prorrogou-se por mais 1 minuto; fica a critério do senhor presidente. E ele solicitou, durante a sua
 608 manifestação, a votação dos outros 5 minutos, conforme, mais uma vez, artigo 43 do Regimento Interno. Então não
 609 há como limitar, impedir a participação social, é um Conselho que visa à participação social também. Em relação à
 610 manifestação, à questão de o presidente limitar a palavra, artigo 44 do Regimento Interno, senhores. Inclusive, o
 611 Regimento Interno aprovado em 2022 pelos senhores no Plenário do COPAM. Artigo 44: cabe ao presidente da
 612 reunião limitar a palavra quando, dentre vários motivos: inciso I - Manifestação não está afeta à discussão. Como isso
 613 ocorre em algumas outras questões quando o presidente verifique que extrapola a manifestação, tanto do
 614 conselheiro como também dos inscritos; foi excedido o tempo regimental de manifestação; as manifestações já
 615 tiverem sido apresentadas no mesmo item de pauta, ele pode limitar; e quando houver a inobservância dos deveres
 616 de cortesia, urbanidade e respeito, hipótese em que o manifestante, caso necessário, pode até ser retirado da sala
 617 de reunião. Então só para deixar consagrado que todas as explanações e todos os atos realizados pelo presidente

618 aqui desta sessão estão consagrados no Regimento Interno e que não houve nenhuma, no caso, ilegalidade na
619 reunião. Muito obrigada a todos.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço à Jeiza pelas explicações.
620 Bem, senhores conselheiros...” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Senhor
621 presidente, pela ordem.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Por favor...” Conselheiro Heleno Maia Santos
622 Marques do Nascimento/IHMBio: “Senhor presidente, pela ordem, é o direito meu de falar, senhor presidente, não
623 adianta o senhor tentar me impedir, eu vou falar.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Eu estou falando...”
624 Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Eu só pedi a palavra para o senhor.” Presidente
625 Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Conselheiro... Eu vou dar a palavra para o senhor. Só concluir aqui. Só concluir, por
626 favor. Não havendo mais nada a tratar, agradeço imensamente a presença de todos. Desculpem por algum excesso
627 cometido. Quem estava com a mão levantada? O Cícero... Eu vou passar primeiro ao Sr. Heleno, Cícero, ele levantou
628 a mão primeiro que o senhor, ele me solicitou a manifestação, e depois eu passo para o senhor. Pois não, Sr. Heleno.”
629 Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Vamos lá, senhor presidente. A Jeiza falou aí
630 agora que é permitido limitar a palavra do conselheiro, desde que ele esteja com assunto fora da pauta. E o assunto
631 não era fora da pauta, é dentro da pauta. O assunto que nós estávamos discutindo naquele momento é o assunto ao
632 qual eu pedi vistas. Então não houve nenhum excesso da minha parte. Eu, em momento algum, fugi do tema que
633 estava sendo discutido. Então não há que se dizer isso. Quanto à questão do candidato, suscito dúvidas e solicito a
634 gentileza de consultar a Advocacia do Estado, a Advocacia Geral do Estado, que traga essa resposta para a gente na
635 próxima reunião. Muito obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Jeiza, pois não. Sr. Heleno, eu li o
636 artigo 44 na íntegra. Inclusive, eu li o inciso... Vou até conferir aqui: o inciso IV, no qual fala de cortesia e respeito, no
637 qual os senhores estavam comentando sobre a questão que o senhor comentou que o presidente pediu para cortar
638 o áudio do senhor. Então comentei o artigo 44 na íntegra, falei que além, no caso, o Regimento Interno é bem
639 expressivo, ele não fala de cortar o áudio: quando não há cortesia e respeito e urbanidade, pode se retirar tanto
640 conselheiro, bem como o inscrito da sala. Eu li o artigo na íntegra. A questão da minha manifestação foi: o senhor,
641 durante a manifestação do senhor, e o senhor presidente, durante a manifestação dele, houve o seu pedido de vistas.
642 Como já foi explanado pelo presidente, pediu vistas, a matéria sai de pauta. Isso todos os conselheiros sabem,
643 consagrado no Regimento Interno, artigo 43. Entretanto, nós estávamos deliberando o prazo a mais para o Sr.
644 Sandoval falar. Então houve aí essa interferência durante esse momento, e o senhor pediu vistas, e o presidente
645 falou que iria, por respeito, escutar o Sr. Sandoval, considerando que ele não havia finalizado a sua manifestação.
646 Então, só para deixar consagrado e registrado. Inclusive, senhor presidente, esta reunião em específico, eu vou pedir,
647 por gentileza, acompanhando a solicitação do Sr. Heleno também. Ele pediu a transcrição na íntegra da fala dele,
648 mas, considerando a economia, princípio da economicidade, eu vou pedir a transcrição, na íntegra, desta reunião
649 aqui. Então só para deixar registrado que a manifestação foi na íntegra do artigo como um todo, das explanações
650 entre o presidente e o senhor conselheiro num todo da reunião.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão:
651 “Agradeço, Jeiza. Cícero, pois não.” Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “A palavra está comigo,
652 senhor presidente?” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sim, Cícero, pois não.” Conselheiro Cícero Antônio
653 Miranda Barbosa/ANM: “Eu gostaria de fazer...” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio:
654 “O senhor disse agora aí de... Meu direito, não houve a parte desrespeitosa minha.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
655 Trovão: “Pois não.” Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Estão me ouvindo?” Presidente Yuri Rafael
656 de Oliveira Trovão: “Pois não, Cícero.” Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Eu só gostaria de fazer
657 um pedido aqui aos conselheiros, especialmente para ti, presidente, os colegas reflitem um pouco: a discordância
658 é bem-vinda, até necessária e pode ser até uma discordância extrema, mas nós temos que fazer um esforço para não
659 haver perda de urbanidade aqui no Conselho, com ameaças, apontando o dedo ou levantamento de voz, porque
660 senão perde a razão de ser. O Conselho é um local de debate, não um local de gritaria. Aqui nós estamos sendo
661 ouvidos publicamente, se a gente ficar fazendo isso, passa noção de descredibilidade. E nós temos que prezar pela
662 credibilidade do nosso Conselho, pela seriedade. E o pedido que eu queria fazer, depois dessa observação, é que a
663 gente fosse um pouco mais objetivo dentro das pautas de discussões, porque já estou entrando no voo, eu vou ficar
664 aqui sem acesso à internet e, dentro dos comentários feitos aqui, eu não estou vendo como vão ser colhidos os
665 frutos, mesmo porque o processo foi pedido vistas. Então eu gostaria de pedir isso, presidente, que a gente fosse
666 mais objetivo aqui, buscasse a finalização desse assunto.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Conselheiro,
667 me desculpe, eu peço ao Conselho e àqueles que nos ouvem e aos servidores, me desculpem, caso tenha havido
668 algum excesso. Conselheiro Cícero, o ponto da pauta do processo que foi de vista já acabou, a gente está em Assuntos
669 Gerais, 10.1, onde tinham dois inscritos. E eram apenas esses dois inscritos para manifestar. Mas, em virtude da

670 solicitação do conselheiro, eu abri a palavra de novo. Mas aquele assunto já foi encerrado. Fernando Benício, pois
671 não.” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Senhor presidente, demais
672 conselheiros, eu só queria fazer coro ao nosso nobre conselheiro, às suas manifestações. Queria parabenizar toda a
673 equipe pelo trabalho realizado e realmente colocar em pauta que nós temos acompanhado, em diversos momentos
674 em Minas Gerais, a conturbação, e a gente tem que escutar todos, seja positivo, seja contrário. Nesse ponto, eu
675 gostaria de parabenizar, senhor presidente, pela sua conduta extremamente pautada na ética, seguindo o nosso
676 Regimento. E, demais conselheiros, eu só queria fazer essa manifestação de congratulações. Muito obrigado.”
677 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço, Fernando, pelas palavras.” **11) ENCERRAMENTO**. Não havendo
678 outros assuntos a serem tratados, o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão agradeceu a presença de todos e
679 declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata: Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Bem, senhores
680 conselheiros, então nós encerramos aqui com a nossa matéria da pauta de hoje. Agradeço imensamente a presença
681 de todos os senhores, dou por encerrada a nossa reunião. Que Deus os abençoe, e bom final de semana.”
682

APROVAÇÃO DA ATA

Yuri Rafael de Oliveira Trovão
Presidente da Câmara de Atividades Minerárias